

Uso de metodologias ativas de educação à distância durante a pandemia – Projeto Rádio Acadêmica

Use of active distance education methodologies during the pandemic – Academic Radio Project

Uso de metodologías activas de educación a distancia durante la pandemia – Proyecto Radio Académica

Recebido: 05/09/2023 | Revisado: 15/09/2023 | Aceitado: 19/09/2023 | Publicado: 21/09/2023

Rafael Lustosa Ribeiro

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-1316-0287>
Universidade Estadual de Campinas, Brasil
E-mail: leafarlr@gmail.com

Laura Bacelar de Araujo Lourenço

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-9963-5270>
Universidade Estadual de Campinas, Brasil
E-mail: laurabalourenco@gmail.com.br

Resumo

Objetivo: Contribuir com novas ideias que possam agregar no ensino e aprendizagem de modalidades para à Educação à distância e/ou presencial onde é possível desenvolver apresentações de mídias digitais. Método: trata-se de um relato de experiência em que foi descrita a utilização de uma estratégia na elaboração de conteúdos que compuseram um seminário de apresentações, não convencional, com um diferencial, a criação de “podcasts em formato de programa de rádio”. Resultados: Foram realizados 8 encontros síncronos, através da utilização do Teams® que resultaram na apresentação de 22 podcasts com temáticas associadas a doenças transmissíveis que acometem adultos. Conclusão: A partir da utilização deste recurso, os discentes puderam associar a teoria à prática fazendo um exercício de planejamento, tomada de decisão, liderança, trabalho em equipe, avaliação e controle.

Palavras-chave: Educação em Enfermagem; Educação a Distância; Universidades; COVID-19; Enfermagem.

Abstract

Objective: Contribute with new ideas that can add to the teaching and learning of distance and/or face-to-face education where it is possible to develop digital media presentations. Method: this is an experience report where it was described the use of a strategy in the elaboration of contents that composed a seminar of presentations, unconventional, with a differential, the creation of “podcasts in radio program format”. Results: Eight synchronous meetings were held using Teams®, which resulted in the presentation of 22 podcasts with themes associated with communicable diseases that affect adults. Conclusion: Using this resource, students were able to associate theory with practice by doing an exercise in planning, decision-making, leadership, teamwork, evaluation and control.

Keywords: Education, Nursing; Education, Distance; Universities; COVID-19; Nursing.

Resumen

Objetivo: Contribuir con nuevas ideas que puedan sumar a la enseñanza y el aprendizaje de la educación a distancia y/o presencial donde sea posible desarrollar presentaciones en medios digitales. Método: se trata de un relato de experiencia donde se describió el uso de una estrategia en la elaboración de contenidos que compuso un seminario de presentaciones, no convencional, con un diferencial, la creación de “podcasts en formato programa de radio”. Resultados: Se realizaron ocho reuniones sincrónicas utilizando Teams®, que resultaron en la presentación de 22 podcasts con temas asociados a enfermedades transmisibles que afectan a los adultos. Conclusión: Utilizando este recurso, los estudiantes lograron asociar la teoría con la práctica realizando un ejercicio de planificación, toma de decisiones, liderazgo, trabajo en equipo, evaluación y control.

Palabras clave: Educación en Enfermería; Educación a Distancia; Universidades; COVID-19; Enfermería.

1. Introdução

Ensino e aprendizagem são vias de mão dupla, vias que vão além da vontade do aprendiz e da dedicação do mestre, principalmente quando consideramos as responsabilidades que envolvem essa troca que é o ensinar e o aprender. As

metodologias ativas de ensino e aprendizagem possibilitam protagonismo para o aluno e fornecem meios facilitadores de avaliar o ensino e aprendizagem através do cumprimento de metas e objetivos do conteúdo a ser aprendido.

Quando um estudante assume um papel ativo e busca se desconectar da posição de receptor, simplesmente, poderá desenvolver afetos e apreciar o caminho encontrado para o ensino e aprendizagem (Freire, 2006).

Nessa linha, em um trabalho sobre Aprendizagem Baseada em problemas, os autores explanam o seguinte:

Há um reconhecimento internacional da necessidade de mudança na educação de profissionais de saúde frente à inadequação do aparelho formador em responder às demandas sociais. As instituições têm sido estimuladas a transformarem-se na direção de um ensino que, dentre outros atributos, valorize a equidade e a qualidade da assistência e a eficiência e relevância do trabalho em saúde (Cyrino, 2004).

No Brasil, autores trazem resultados reveladores de que as inovações metodológicas predominam na região sudeste com 17 (61%) estudos, seguido da região sul com seis (21%) artigos, nordeste com três (11%) e dois (7%) no centro-oeste. Na pesquisa, não houve artigos que contemplassem esta metodologia na região norte (Sobral, *et al*, 2012).

Na área da enfermagem, no que tange educação, o uso de metodologias ativas tem sido motivo de debate. Jurado, *et al*, 2019 revela que em um levantamento bibliográfico foram encontrados 62 artigos que se adequaram à temática estudada sobre metodologias ativas, os quais traziam elementos de problematização, aprendizagem baseada em equipe, software ou programa computacional, caso clínico, diário de bordo, portfólio reflexivo e simulação.

Segundo autores as novas gerações de discentes, nativos digitais, apresentam características peculiares de impaciência e desestímulo frente às estratégias de ensino tradicionais (Masson, *et al*, 2014). É importante nesse contexto coetâneo de educação considerar atividades que possam fazer os discentes cada vez mais protagonistas envolvendo métodos que sejam significativos, com cenários que possam aproximar cada vez mais o discente de seu objeto de estudo, como por exemplo o uso de ambientes de simulação. Métodos de ensino que propiciam cenários de simulação podem propiciar a aprendizagem significativa (Persico, *et al*, 2023), onde a simulação contribuiu para a aprendizagem ao possibilitar uma melhor integração entre o conhecimento teórico e prático. A simulação permitiu o desenvolvimento de habilidades técnicas e não técnicas, promovendo maior integração entre profissionais de diferentes áreas e instrumentalizando o trabalho em equipe.

Segundo alguns trabalhos (Nascimento, *et al*, 2023) a participação laboratorial permite o compartilhamento de experiências sobre a técnicas aprendidas para a profissão e traz possibilidades de replicação dos processos de trabalho em cenários diferentes.

A condução à aprendizagem que vai além da exposição, passando pela demonstração, oportunizando ao discente experimentar formas de reflexão, execução e criação, foi o viés da experiência desse trabalho. Em uma linha experimental, em uma proposta educativa e ativa, onde os discentes deveriam elaborar conteúdos para compor um seminário de apresentação, não convencional, com um diferencial, eles iriam criar “podcasts em formato de programa de rádio”.

Podcast vem da soma dos nomes *ipod* e *broadcast*, onde em 2004 o aparelho de música da marca *Apple*, com transmissões diversificadas de mídias sonoras. *Broadcast* significa em termo, transmitir informação, portanto, a informação que podia ser tocada em um *ipod* acabou ganhando o termo popular de *podcast*.

Não há um motivo determinante a não ser um neologismo cultural de língua inglesa para a palavra, portanto, *podcast* é uma forma de transmissão de arquivos multimídia na Internet.

Os arquivos sonoros de *podcasts* são disponibilizados hoje em dia de maneira ampla na internet e o processo para criar um podcast bem-feito, com edições sonoras e tempos de fala, requer uma certa busca de conhecimentos, onde, por si só já envolveu os discentes em uma empreitada distinta.

Podcasts validados como conteúdo educacional em saúde podem ser ferramentas práticas utilizadas por enfermeiros para orientar pessoas sobre variados assuntos da área (Leite, *et al*, 2022).

Ao implementar essa experiência houve uma preocupação com a qualidade do conteúdo e com os períodos de orientação à distância dos grupos e o desenvolvimento de seus temas. Trabalhos (Souza, *et al*, 2018) revelaram que houve um aumento no número de cursos de graduação em Enfermagem, especialmente na modalidade a distância. No entanto, é notável que apenas uma pequena porcentagem dessas vagas foi preenchida, e uma parcela ainda menor dos estudantes que se matricularam conseguiu concluir o curso. Isso levanta preocupações sobre a eficácia e a qualidade desses cursos.

O objetivo deste estudo foi contribuir com novas ideias que possam agregar no ensino e aprendizagem de modalidades para à Educação à distância e/ou presencial onde é possível desenvolver apresentações em mídias digitais e estimular discentes a criarem conteúdos digitais como forma de protagonismo e reflexão de sua aprendizagem.

2. Metodologia

Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência (Moura, 2016 e Gaya, 2020), sobre a criação de *podcasts* em formato de programas de rádio onde foram elaborados conteúdos para compor apresentações de seminários para uma disciplina da matriz curricular de uma instituição de ensino privada no interior do estado de São Paulo.

Ao iniciar o primeiro semestre de 2020, com o desígnio de ministrar a disciplina “Seminário Integrador na saúde do adulto”, que trata de estimular os discentes com temáticas referentes à promoção de saúde, prevenção de doenças, inovações tecnológicas que podem beneficiar os adultos tornando-os mais saudáveis, para produzir trabalhos baseados nas normativas da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT). Os discentes recebem a oportunidade de exercitar nesta disciplina todo seu aprendizado teórico de metodologias científicas. Em Seminários de saúde, os discentes colocam em prática a produção de trabalhos científicos.

A Instituição de Ensino possui metodologia de avaliação não ortodoxa em todos cursos, trabalhando com sistema de avaliação continuada, onde o discente é avaliado sob processo em formato de jogo, chamado de “gamificação”, que tem tido experiências exitosas em escolas e Instituição de Ensinos, inclusive na área da enfermagem como vemos em alguns trabalhos (Delage, *et al*, 2021).

O Quadro 1, a seguir, demonstra como é o sistema de avaliação por pontos aplicado na Instituição de Ensino.

Quadro 1 - Sistema de avaliação por pontos aplicado na Instituição de Ensino. Campinas, SP, Brasil, 2020.

Atividade/Avaliação	Formas de avaliação	Descrição da pontuação	Máximo de pontos Nível 1	Máximo de pontos Nível 2
<i>Avaliação Oficial 1º Bimestre</i>	Teste, prova, trabalho científico.	Docente deverá aplicar uma avaliação valendo a pontuação máxima definida para a avaliação.	1.000	1.000
<i>Avaliação Formativa 1º Bimestre</i>	Atividade de sala de aula, definida pelo docente da disciplina.	Docente definirá a forma de aplicação das atividades e o valor de cada atividade, respeitando a pontuação máxima de acordo com o nível da disciplina.	1.000 2.000 3.000	1.000
<i>Avaliação Oficial 2º Bimestre</i>	Teste, prova, trabalho científico.	Docente deverá aplicar uma avaliação valendo a pontuação máxima definida para a avaliação.	4.000	4.000

<i>Avaliação Formativa</i> 2º Bimestre	Atividade de sala de aula, definida pelo docente da disciplina.	Docente definirá a forma de aplicação das atividades e o valor de cada atividade, respeitando a pontuação máxima de acordo com o nível da disciplina.	1.500 3.500 5.000	1.500 2.500
---	---	---	----------------------	----------------

Fonte: Projeto Pedagógico do curso de graduação em Enfermagem da Faculdade Anhanguera de Campinas – Taquaral. Campinas, SP, Brasil (2020).

Acima o quadro define possibilidades de somar pontos que podem passar de 10.000 como se fosse um “score record”, visando estimular o aluno a ir além dos pontos mínimos para ser considerado aprovado.

Há disciplinas de nível 1 e de nível 2 conforme a dificuldade e o avançar dos semestres do aluno. No caso, nossa disciplina se trata de uma o tipo nível 2, sendo uma disciplina composta de elaboração por parte do docente e com várias oportunidades de atividades para o aluno pontuar.

São considerados aprovados na disciplina os discentes que atingirem um total de 6.000 (seis mil) pontos sendo destes, obrigatoriamente ao menos, 1.500 (mil e quinhentos) pontos em avaliação oficial nas disciplinas de Nível 1 (um) e 2.500 (dois mil e quinhentos) pontos em avaliação oficial nas disciplinas de nível 2 (dois).

Ainda há algumas oportunidades especiais para o aluno ampliar seu “score” e ter uma performance melhor em suas notas, como veremos no Quadro 2.

Quadro 2 - Atividades extracurriculares que complementam e aumentam as notas. Campinas, SP, Brasil, 2020.

Categoria	Descrição da atividade para validação dos pontos	Pontuação	Máximo de Pontos
<i>Cursos Complementares*</i>	Para cada curso realizado com certificado	300	3.500
<i>Estudos Dirigidos</i>	Realizar todas as atividades previstas, com atingimento da pontuação mínima e com emissão de certificado (para os EDs com certificado)	1.500	
<i>Desafio Nota Máxima</i>	Proporcional aos pontos obtidos no Desafio Nota Máxima	9.000 pontos no Desafio Nota Máxima equivalem à 3.500 pontos extras	

Legenda: *Cursos complementares são cursos ofertados durante o semestre letivo do aluno, podendo sofrer alterações de acordo com a disponibilidade.

Fonte: Projeto Pedagógico do curso de graduação em Enfermagem da Faculdade Anhanguera de Campinas – Taquaral. Campinas, SP, Brasil (2020).

O docente responsável pela disciplina, comunicou a coordenadora responsável pelo curso sobre a estratégia que já havia sido testada em 2019 e que seria replicada com mais definição metodológica científica. A Coordenadora, já havia acompanhado as produções em *podcasts* pelos discentes no ano anterior, em um dia de apresentação das mídias.

Comparando com outros trabalhos que trazem experiências com uso de tecnologia, é importante contar com “...as análises oriundas das percepções dos docentes e da coordenação do curso, quanto ao desempenho e aproveitamento dos estudantes em anos anteriores...” (Ribeiro, *et al*, 2016).

Foi iniciado o projeto “Rádio acadêmica FAC Taquaral” em 04/03/2020, onde o docente responsável entrou em sala para dar as primeiras orientações de como seriam os objetivos de construção do projeto, criando etapas de entrega com pontuações, segundo o sistema de avaliação da instituição de ensino.

A sala de aula com as duas turmas semestrais somadas, sexto e sétimo semestre, possuíam 112 discentes, que foram separados em 22 grupos com respectivas temáticas, tratando de doenças transmissíveis que acometem adultos, seguindo a linha de explanar sobre promoção de saúde, prevenção de doenças, inovações tecnológicas.

Os temas sorteados após formação dos grupos foram: H1N1, Herpes Zoster, Esquistossomose, Toxoplasmose, Citomegalovírus, Hepatites, Sífilis, Clamídia, H7N9, Sarampo, Zica, HIV, COVID19, Hanseníase, Sarampo, Caxumba, Leptospirose, Tuberculose, Febre Amarela, Dengue, Dengue hemorrágica e Mononucleose.

O cronograma de entregas de cada etapa, inicialmente, previa que seriam realizados encontros entre discentes e docente para orientação, presencialmente. Todavia, em 25 de março de 2020 o distanciamento social teve início, devido ao COVID-19, onde as instituições de ensino foram fechadas no estado de São Paulo e nós seguimos a tendência determinada pelo governo.

Já contávamos com grupo de *WhatsApp*, onde havia representação dos grupos, dos 22, mantivemos a estrutura e adaptamos para EAD.

O cronograma, Quadro 3, seguiu da seguinte forma:

Quadro 3 - Cronograma de desenvolvimento do trabalho baseado nas normativas da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT). Campinas, SP, Brasil, 2020.

Desenvolvimento do trabalho baseado nas normativas da ABNT	
Data	Atividade a ser entregue
18/03/2020	Título capa, contracapa – introdução com referências e objetivos, geral e específicos.
01/04/2020	Desenvolvimento
15/04/2020	Considerações finais e Referências
22/04/2020	Entrega das notas do primeiro bimestre
Desenvolvimento de “podcasts”	
29/04/2020	Roteiro de conteúdo e vinheta de abertura com no mínimo 10 e no máximo 15 segundos de duração
13/05/2020	Gravação e entrega da introdução do tema
27/05/2020	Entrega do desenvolvimento do tema e despedida – fechamento da vinheta
03/06/2020	Entrega das notas do segundo bimestre

Fonte: Plano de Ensino - Disciplina Seminário Integrador da Saúde do Adulto - Faculdade Anhanguera de Campinas – Taquaral. Campinas, SP, Brasil (2020).

3. Resultados e Discussão

Todas as etapas propostas no cronograma de desenvolvimento das atividades foram cumpridas com atividades síncronas e assíncronas.

Alguns autores (Ferreira, *et al*, 2020; Gwo-Jen, *et al*, 2022; Aperibense, *et al*, 2022) já relatam que a eficácia de uma plataforma e, conseqüentemente de uma estratégia de ensino, depende de aspectos como as metodologias de ensino adotadas pelos docentes. Para este projeto optou-se pela utilização de uma metodologia ativa de forma guiada pelo docente e baseada nas normas descritas pela ABNT para que os discentes pudessem elaborar a atividade proposta com um maior êxito.

Simulações e criações de situações que se aproximam da realidade, que promovam ação ou reflexão sobre o que futuramente será trabalhado no dia a dia, contribuem com o preparo dos estudantes para o momento real (Souza, *et al*, 2018).

A inovação proposta nesta disciplina visou integrar as atividades acadêmicas com a realidade imposta pelo período da pandemia de COVID-19, com o intuito de aprimorar o desenvolvimento de trabalhos científicos através da utilização de uma metodologia ativa.

O momento somatizou nos alunos vários fatores estressantes consideráveis, onde a metodologia aplicada propiciou também um conjunto de atividades divertidas, que visavam inclusive diminuir o estresse, que segundo Nascimento, *et al*, 2023, é necessário reconhecer e lidar com o estresse no ambiente acadêmico. O estresse é uma preocupação significativa para muitos

estudantes, e compreender os fatores desencadeantes e desenvolver estratégias de enfrentamento é fundamental para o bem-estar e o desempenho acadêmico.

Inclusive (Araújo, *et al*, 2022) a produção de podcast apresenta-se como um recurso que envolve criação e protagonismo, em virtude dos processos que abrangem o desenvolvimento de competências transversais como destaque para a comunicação, sendo a sua roteirização potencialmente mediadora de processos de aprendizagem.

O estabelecimento de desafios culminou no desenvolvimento de resultados satisfatórios, diminuindo a chance de fracassos e aumentando a oportunidade não só de desenvolvimento de conteúdos de qualidade como na disseminação dos mesmos para orientação da população.

Vindo de encontro a Resolução Cofen nº 696, de 17 de maio de 2022, que dispõe sobre a atuação da Enfermagem na Saúde Digital, onde através dessa experiência, é permitido também a aproximação do discente, que em um breve futuro, poderá se deparar com esse contexto, uma amostra do que é utilizar aparato de mídia sonora, como microfone e editores de áudio.

As metodologias ativas são consideradas positivas e agregadoras (Aperibense, *et al*, 2022). Contudo, é importante que não se perca o foco da aprendizagem.

Nesta construção, os discentes se tornaram protagonistas da construção das atividades propostas.

É importante considerar que mesmo ocorrendo em períodos da pandemia da COVID-19, a resolução COFEN 573/18, já estabelecia em seu Artigo 32, parágrafo 3º a proibição de conteúdos assistenciais na modalidade EAD, portanto essa experiência foi bem categórica nesse sentido, escolhendo temáticas transversais para serem trabalhadas de maneira informativa nos podcasts desenvolvidos.

4. Considerações Finais

Através desta atividade foi possível demonstrar aos nossos discentes que a enfermagem não atua de forma isolada, que é necessário trabalhar em equipe, estruturar o trabalho.

Inovar e fazer uso de ferramentas interativas visando produção de conteúdos que podem ser vinculados a mídias sociais é tema atual de discussão da práxis das áreas da saúde.

Vale lembrar que em 2017 e 2018 a RESOLUÇÃO COFEN Nº 0554/2017 foi tema amplo de análise para assuntos que expõe a área nas redes sociais e toda a atividade desse relatada aqui teve também essa preocupação, com constantes orientações para os discentes sobre o que poderia ser pertinente publicar ou não, em contextos abertos, onde o foco foi interno e tão somente para estabelecimento educativo local à universidade.

A exploração de formas do fazer e educar em enfermagem atualmente tem demandado criatividade, todavia os cuidados para que essa criatividade seja consciente e ética foi norte para fundamentar o exercício da docência nessa experiência.

E descobrir novas formas de fazer e estruturar podem tornar a atuação do enfermeiro mais prazerosa e dinâmica, dadas as devidas proporções éticas com as quais nossos deveres deontológicos são respeitados, conforme o artigo 53 da resolução COFEN 564/17.

Os conhecimentos científicos e tecnológicos adquiridos ao longo da disciplina se tornaram instrumentos que permitiram aos discentes atuarem no processo de formação para conduzi-los para a finalidade a ser alcançada.

Sabemos que não é só a introdução de metodologias ativas no dia a dia da sala de aula, mas sim a transformação do aluno como protagonista do seu processo de formação, fazendo assim diferença na qualidade do profissional que se tornará.

Ressaltamos que este foi apenas um exemplo de várias atividades que têm sido desenvolvidas junto aos discentes, com a utilização de metodologias ativas, no âmbito da educação superior para a formação de enfermeiros. Consideramos que por mais

que elas tenham se tornado mais evidentes no período da pandemia, onde houve a necessidade do distanciamento social, são recursos importantes a serem mantidos como instrumentos diferenciados para educar.

Referências

- Araújo, J. de S., Castro, J. N. R. da S. de, Braga, J. de C., Silva, B. R., Pacheco, W. da S., Nobre, P. F. da R., Mesquita, D. da S., Lima, N. C. dos S., Parente, A. T., & Castro, N. J. C. de. (2022). Produção de Podcast sobre temas de Enfermagem. *Revista Eletrônica Acervo Saúde*, 15(9), e11046. <https://doi.org/10.25248/reas.e11046.2022>.
- Aperibense, P. G. G. S., Xavier, B. T. U. S., Ribeiro, R. L., Masson, V. A., & Filho, M. A. C. (2022). Design Instrucional: Estratégia de aprendizagem aplicada à história da enfermagem no ensino remoto. *Revista Cogitare Enferm*, 27, e84401. DOI: 10.5380/ce.v27i0.84401.
- Cyrino, E. G., & Toralles-Pereira, M. L. (2004). Trabalhando com estratégias de ensino-aprendizado por descoberta na área da saúde: a problematização e a aprendizagem baseada em problemas. *Cad. Saúde Pública*, 20(3). DOI: 10.1590/S0102-311X2004000300015.
- Conselho Federal de Enfermagem (COFEN). (2017). RESOLUÇÃO COFEN Nº 0554/2017.
- Conselho Federal de Enfermagem (COFEN). (2017). Resolução COFEN Nº 564/2017.
- Conselho Federal de Enfermagem (COFEN). (2018). Resolução COFEN 573/2018.
- Conselho Federal de Enfermagem (COFEN). (2022). Resolução COFEN 573/2022.
- Delage, P. E. G. A., Mendes, E. S., Paula, J. G. F. de, Mendes, I. S. B., Almeida, M. da S., & Costa, F. de N. A. (2021). Criação e aplicação de uma estratégia gamificada no ensino de graduação de enfermagem. *Revista Cogitare Enferm*, 26, e70221. DOI: <http://dx.doi.org/10.5380/ce.v26i0.70221>.
- Ferreira, D. M., & Mourão, L. (2020). Papel de professor tutor na percepção de discentes e dos próprios tutores. *EaD em Foco*, 10(2), 1274. DOI: <http://dx.doi.org/10.18264/eadf.v10i2.1274>.
- Freire, P. (2006). *Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa* (33a ed.). São Paulo: Paz e Terra.
- Gaya, A. C. A., & Gaia, A. R. (2020). *Relato de experiência: roteiros para elaboração de trabalhos de conclusão de cursos de licenciatura*. Ed. CRV.
- Gwo-Jen, H., Ching-Yi, C., & Hiroaki, O. (2022). The effectiveness of the virtual patient-based social learning approach in undergraduate nursing education: A quasi-experimental study. *Nurse Educ Today*, 108, 105164. DOI: 10.1016/j.nedt.2021.105164.
- Jurado, S. R., Vidal, V. G. A., Silva, A. V. da, Moreira, A. da S., Bassler, T. C., & Sanchez, A. (2019). Metodologias ativas no ensino de estudantes de enfermagem: uma revisão sistemática. *Nursing (Ed. bras., Impr.)*, 22(259), 3457-3464.
- Leite, P. L., Torres, F. A. F., Pereira, L. M., Bezerra, A. de M., Machado, L. D. S., & Silva, M. R. F. da .. (2022). Construção e validação de podcast para educação em saúde sexual e reprodutiva de adolescentes. *Revista Latino-americana De Enfermagem*, 30(spe), e3706. <https://doi.org/10.1590/1518-8345.6263.3706>.
- Masson, V. A., Ribeiro, R. L., Hipólito, M. C. V., & Tobase, L. (2014). Construção de objetos virtuais de aprendizagem para o ensino da história em enfermagem. *Rev Min Enferm*, 18(3), 764-769. DOI: <http://dx.doi.org/10.5935/1415-2762.20140056>.
- Moura, J. B., & Lacerda, N. A. (2016). *Relatos de Experiência*. Edufpi. [free e-book]. <http://leg.ufpi.br/subsiteFiles/parfor/arquivos/files/Livro%20Rel%20exp%20leit%20prod%20texto%20Parfor.pdf>.
- Nascimento, V. D. do.; Abreu, R. N. D. C. de.; Corgozinho, M. M.; Pinto, M. M. M.; Queiroz, A. M. de.; & Nascimento, J. D. do. (2022). Participation in the Innovation Laboratory in Nursing: awarding of an experience in Ceará. *Research, Society and Development*, 11(10), e126111032445, 2022. DOI: 10.33448/rsd-v11i10.32445.
- Nascimento, T. R. F. do.; Vaz, B. de S.; Goulart, E. V.; Costa, A. E. B. da.; Souza, Y. J. S. de.; Coimbra, J. K. S.; & Couto, Érika M. S. de. (2023). Educational activity on stress in the academic environment: experience report. *Research, Society and Development*, 12(7), e5512742511, 2023. DOI: 10.33448/rsd-v12i7.42511.
- Pérsico, R. S.; Silva, L. M. F. da; Moretti, M. M. S.; Priebe, R. G.; Severo, I. M.; Vizioli, P. T.; Azzolin, K. de O.; & Busin, L. (2020). Simulation in multidisciplinary health residency, contributions to professional qualification and patient security: experience report. *Research, Society and Development*, 9(8), e232985609, 2020. DOI: 10.33448/rsd-v9i8.5609.
- Ribeiro, R. L., Masson, V. A., Hipólito, M. C. V., Tobase, L., Tomazini, E. A. S., & Peres, H. H. C. (2016). Desenvolvimento de objeto de aprendizagem para o ensino de Anatomia em Enfermagem. *Rev Rene*, 17(6), 866-873. <http://periodicos.ufc.br/rene/article/view/18851>.
- Saraiva A K M, Macedo C M, Leonello V M, & Oliveira M A C. (2021). Expansion of undergraduate Nursing courses: distance education scenario, interests, and challenges. *Rev Esc Enferm USP*. 2021;55:e03784. <https://doi.org/10.1590/S1980-220X202009903784>.
- Sobral, F. R., & Campos, C. J. G. (2012). Utilização de metodologia ativa no ensino e assistência de enfermagem na produção nacional: revisão integrativa. *Rev. esc. enferm. USP*, 46(1), 208-218. DOI: <https://doi.org/10.1590/S0080-623420120001000282>.
- Souza E F D, Silva A G, & Silva A I L F. (2018). Active methodologies for graduation in nursing: focus on the health care of older adults. *Rev Bras Enferm [Internet]*. 2018; 71(suppl 2):920-4. [Thematic Issue: Health of the Elderly] DOI: <http://dx.doi.org/10.1590/0034-7167-2017-0150>.